

Os ricos analisam a crise

WASHINGTON — Os ministros da área econômico-financeira e diretores de bancos centrais das cinco maiores potências industriais do mundo capitalista, reunidos em Washington desde quarta-feira à noite, analisaram durante todo o dia de ontem o complexo quadro atual da crise financeira e cambial internacional, abordando temas como a dívida externa do Terceiro Mundo, o déficit público norte-americano e o extraordinário fortalecimento do dólar, segundo revelações de fontes ligadas às conversações.

O encontro, que não teve nem sua pauta e nem os locais de reunião divulgados, foi convocado pelo governo norte-americano, que foi representado pelo secretário do Tesouro, Donald Regan, e pelo presidente da Reserva Federal (Banco Central), Paul Volcker.

O papel de ambos, segundo a interpretação de especialistas, foi o de explicar aos seus parceiros — Pierre Beregovoy, da França; Gerhard Stoltenberg, da Alemanha Ocidental; Nigel Lawson, da Grã-Bretanha e Noboru Takashita, do Japão — os planos do governo de Ronald Regan para enfrentar a crise interna norte-americana, representada pelo enorme déficit fiscal previsto para o atual exercício, e a crise externa envolvendo a política protecionista, o enfraquecimento das divisas européias e o gigantesco débito externo dos países do Terceiro Mundo.